



**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E
APLICADAS DE CASCAVEL – FCSAC**

CÓDIGO 918

RELATO INSTITUCIONAL

O Relato Institucional evidencia a influência das avaliações internas e externas na modificação das estratégias e processos e de gestão. Demonstra as ações e melhorias implementadas historicamente pela IES a partir dos resultados das avaliações externas e internas, visando à execução, formulação ou reformulação do PDI.

**Cascavel – PR
2016**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	33
2. A INSTITUIÇÃO	3
2.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	3
2.2. HISTÓRICO DA IES	3
2.3. HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES	44
3. CONCEITOS DA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO. .	4
4. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	55
5. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	88
6. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNO E EXTERNO	99
7. PROCESSOS DE GESTÃO	10
8. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....	11
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

LISTAGEM DE QUADROS

1. QUADRO 1 – Conceitos Avaliativos – Ciclo 2012/2014	4
2. QUADRO 2 – IGC Contínuo 2010/2014	5
3. QUADRO 3 – Indicadores Avaliativos da IES	7

LISTAGEM DE FIGURAS

1. FIGURA 1 – Participantes do processo de avaliação na FCSAC	6
2. FIGURA 2 – Instrumentos de Avaliação utilizados na FCSAC	6

1. INTRODUÇÃO

O presente relato responde ao cumprimento da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, e tem por objetivo ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

O sistema de avaliação no Ensino Superior é regulamentado pela Lei Federal nº 10.861 de 14/04/2004 (SINAES – Art. 11) que determina a criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com atribuições de conduzir o processo de avaliação interna das Universidades/Faculdades/Escolas, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP.

No Art. 3º da referida lei, estabelece também as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que, garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional assim como a especificidade de cada instituição.

O planejamento e o processo avaliativo da IES considera a realidade institucional e sua abrangência, adotando para isso cinco (5) Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014. O agrupamento em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação.

A avaliação institucional da FCSAC é organizada de forma a contemplar as dez (10) Dimensões estabelecidas pelo SINAES.

O processo de avaliação valoriza a participação de todos os seguimentos de forma democrática, garantindo transparência, credibilidade e confiabilidade ao processo.

2. A INSTITUIÇÃO

2.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS DE CASCAVEL – FCSAC – CÓD.: 918

Categoria Administrativa: Privada **Estado:** Paraná **Município:** Cascavel

2.2. HISTÓRICO DA IES

A Mantenedora, UNIÃO EDUCACIONAL DE CASCAVEL – UNIVEL LTDA, com fins lucrativos, Contrato Social registrado na Junta Comercial do Paraná, Agência Regional de Cascavel sob nº 41208085011, em 07/10/2015, inscrita no CNPJ/MF sob o N° 80.882.772./0001-33, com sede e foro à Avenida Tito Muffato, nº 2317, Bairro Santa Cruz, CEP: 85.806-080, na cidade de Cascavel, Estado do Paraná.

A Mantida, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel - FCSAC, sediada no mesmo endereço da mantenedora. A IES foi credenciada pelo Decreto de 10/02/1995, publicado no DOU de 13/02/1995. As atividades acadêmicas tiveram início em 26/02/1996, com Regimento aprovado pela Portaria nº. 1740, de 08/08/2001.

Ao iniciar as atividades acadêmicas, a Instituição contava com 04 cursos de graduação e 320 alunos. Atualmente, possui 5.847 alunos matriculados, dos quais 4.366 alunos na graduação e 1.481 alunos em programas de Pós-graduação *Lato Sensu*, empregando 150 professores e 172 técnico-administrativos.

A IES foi credenciada para oferta de cursos de graduação em Educação à Distância (EaD) pela portaria nº 325, de 16/04/2013.

O último recredenciamento da Instituição se deu pela Portaria nº 423, de 28/04/2015 publicada no DOU de 29/04/2015.

Quanto às áreas de atuação a FCSAC apresenta cursos na área de Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Tecnologias e Ciências Humanas. Além das graduações, são ofertados cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da própria instituição e, outros, em convênio com renomadas instituições do país, entre elas, FGV (Fundação Getúlio Vargas) atendendo à perspectiva dos egressos para uma educação continuada.

Possui no momento um total de 13 cursos reconhecidos: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Jornalismo, CST em Gestão Comercial, Recursos Humanos, Logística, Processos Gerenciais, Gastronomia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciaturas em Artes e Pedagogia e Tecnólogo em Segurança no Trabalho (Modalidade EaD). Registra-se ainda 6 cursos presenciais autorizados: Publicidade e Propaganda, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Fotografia e *Design* Gráfico. Na modalidade EaD, a Instituição possui 5 cursos tecnológicos autorizados: Gestão Comercial, Gestão Financeira, Logística, Processos Gerenciais e Recursos Humanos. Em especializações *Lato Sensu*, a IES possui 26 cursos nas modalidades presenciais e a distância.

2.3. HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES

As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional da FCSAC estão apoiados na LDB 9.394/96, nas DCNs de cada curso oferecido pela IES e na Lei nº. 10.861/2004, que instituiu o SINAES.

No sentido de resgatar o histórico da avaliação institucional, cabe ressaltar que a IES sempre se preocupou em mensurar e identificar aspectos de melhorias e/ou avanços em todos os eixos avaliativos, especialmente no que tange ao processo de ensino e aprendizagem.

A FCSAC, preocupada com a qualidade de seu trabalho, antes da Lei 10.861/2004 já realizava semestralmente uma avaliação junto ao corpo discente da IES, por meio de um questionário semiestruturado e aplicado a todos os cursos.

Com o advento da lei do SINAES, percebeu-se a necessidade de redefinição do projeto de avaliação institucional que contemplasse as 10 (dez) dimensões.

Neste sentido foi criada em 09 de junho de 2004, através da Portaria nº 004/2004, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FCSAC. A partir de então, a IES passa a realizar a avaliação conforme as diretrizes do SINAES buscando a melhoria contínua da qualidade dos processos educacionais, cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando-se um processo de avaliação permanente.

Ao longo de 2005 a 2015, a CPA gerou 11 (onze) relatórios, contribuindo com a evolução e a melhoria dos processos educativos da IES, aumentando a cada ano, o nível de assertividade dos resultados apontados dado o aprimoramento do instrumento utilizado, consolidando o processo da avaliação através do envolvimento de discentes, docentes, professores, coordenadores, técnicos administrativos e a comunidade externa.

3. CONCEITOS DA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO.

A busca pela qualidade de ensino está clara na missão institucional: “Ser um centro de excelência em educação superior, orientado para gerar consciência crítica, formando empreendedores com o perfil que as transformações da sociedade exigem, integrados com a realidade regional”.

Quadro 1: Conceitos Avaliativos – Ciclo 2012/2014

Curso	Nota ENADE	Conceito/MEC CPC	Conceito/MEC – CC
Administração	(4)	(4)	-
Direito	(4)	(4)*	(4)
Ciências Contábeis	(3)	(3)	-
Gestão Financeira	(4)	(4)	(4)
Gestão Comercial	(4)	(4)	(4)
Logística	(4)	(3)	(4)
Processos Gerenciais	(4)	(4)	(3)
Recursos Humanos	(4)	(3)	(3)
TADS	(4)	(3)	(3)
Artes-licenciatura	-	-	(5)

Gastronomia	-	-	(4)
Pedagogia	-	-	(4)
Gestão Comercial - EaD	-	-	(4)
Recursos Humanos – EaD	-	-	(4)
Gestão Financeira - EaD	-	-	(4)
Processos Gerenciais -EaD	-	-	(4)
Logística EaD	-	-	(4)
Segurança no Trabalho EaD	-	-	(4)
Engenharia Civil	-	-	(4)
Fotografia	-	-	(4)
Design Gráfico	-	-	(4)

* Selo OAB Recomenda 2016-2018

Fonte: MEC/INEP

Quadro 2: IGC Contínuo – 2010/2014

ANO	IGC	IGC CONTÍNUO	CI
2014	3	2.8627	4
2013	3	2,8375	-
2012	3	2,8367	-
2011	3	2,2784	-
2010	3	2,2425	-

Fonte: MEC/INEP

4. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O projeto de avaliação da FCSAC está organizado de forma a contemplar os cinco grandes eixos e as dez dimensões estabelecidas pela Lei do SINAES.

A CPA é regida por regulamento próprio de funcionamento e um projeto/programa específico de atuação retroalimentado a partir dos resultados produzidos.

A comissão, composta por representantes da comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil, é designada com fins a planejar, organizar e conduzir o processo de avaliação. Conta com o apoio e suporte das Diretorias da FCSAC na disponibilização de espaço para reuniões, na oferta de materiais de sensibilização/engajamento e demais necessidades estruturais assim como acesso pleno a informações e dados necessários.

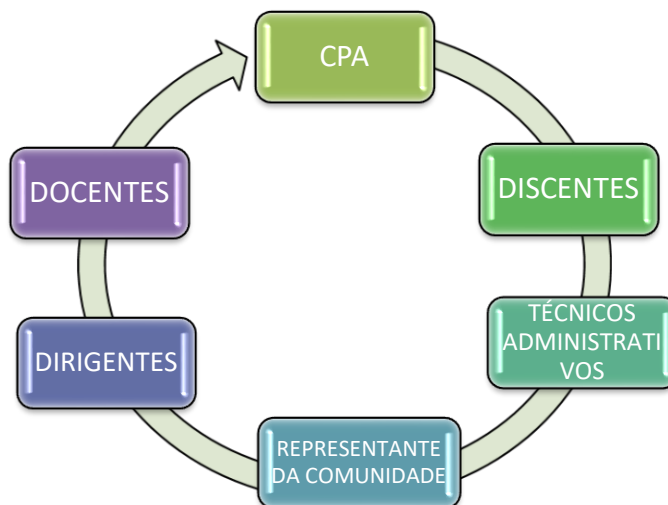
A IES utiliza o processo de avaliação institucional, de abordagem qualitativa/quantitativa, para diagnósticos das atividades desenvolvidas e para tomada de decisões que promovam melhorias de acordo com o SINAES.

A CPA avalia de forma permanente o fazer pedagógico da instituição com a participação da comunidade acadêmica. O processo se fundamenta na identidade estratégica e se orienta pelas políticas e diretrizes da FCSAC, ambas expressas no PDI. A avaliação é realizada durante todo ano letivo.

A sensibilização/engajamento busca o envolvimento da comunidade acadêmica na participação do processo avaliativo por meio de promoções, divulgação, redes de contatos da IES, aplicativos, reuniões entre outros. É um processo contínuo, ao longo do ano letivo, privilegiando o alcance a toda a comunidade acadêmica.

Na Figura 1 estão indicados todos os participantes envolvidos no processo de avaliação.

Figura 1. Participantes do processo de avaliação na FCSAC



Os instrumentos de avaliação são elaborados e consolidados pela comissão e socializados a toda comunidade acadêmica. Compõe o rol de instrumentos disponíveis ao trabalho da CPA FCSAC:

Figura 2. Instrumentos de Avaliação utilizados na FCSAC



Questionários (Survey)

São realizadas pesquisas com a aplicação de *surveys online*, que trata de indicadores acerca da opinião e percepção dos alunos, professores e técnicos-administrativos sobre a qualidade dos cursos, infraestrutura e gestão da IES como um todo.

Nos formulários de avaliação do discente e do docente, além das questões objetivas, está disponibilizado um espaço adicional para críticas, elogios e sugestões. Todo processo é conduzido de forma democrática e participativa, garantindo amplas discussões da comunidade acadêmica.

Os questionários também são aplicados para os alunos e professores dos cursos em EAD.

Quadro 3: Indicadores Avaliativos IES

INDICADORES AVALIATIVOS	DISCENTE	DOCENTE	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
Avaliação do curso	X		
Atuação do coordenador do seu curso	X	X	
Avaliação dos setores administrativos / infraestrutura	X	X	X
Avaliação dos setores terceirizados	X	X	X
Acesso dos alunos a equipamentos de informática	X		
Infraestrutura dos laboratórios gerais	X	X	
Infraestrutura dos laboratórios específicos	X	X	
Autoavaliação do aluno em relação à disciplina	X*		
Autoavaliação do professor		X	
Avaliação do professor em relação aos alunos		X	
Avaliação da disciplina	X*		
Atuação do professor	X		
Avaliação da instituição		X	X
Avaliação da atuação dos tutores	X**		
Aluno avaliando o ambiente virtual de aprendizagem – AVA	X**		
Autoavaliação do Técnico-Administrativo			X

* Incluso Modalidade EaD

Fonte: Projeto CPA FCSAC

** Somente Modalidade EaD

Análise Documental

Outro instrumento de obtenção de dados para o processo avaliativo se dá através da análise documental a partir de *Check List* prévio (PDI; PPI; PPCs; DCNs; Regimento e Regulamentos; Atos Normativos, Avaliações *in loco*, Avaliações externas e Indicadores de qualidade entre outros). Estes são analisados pela Comissão e auxiliam na composição do relatório final.

Ouvidoria

Outra fonte de dados importante à CPA diz respeito à Ouvidoria, ponto de coleta de informações referente às manifestações e questionamentos da comunidade acadêmica (caixa de ressonância). É um canal aberto em todo o tempo, presencial e *online*. Atende acadêmicos, professores e técnico-administrativos. Os dados da ouvidoria são confrontados com os dados dos *surveys* realizados e possibilita mais um canal de comunicação para comunidade acadêmica externar suas percepções em relação à IES.

Reuniões de Trabalho

Participação de representantes da CPA em reuniões colegiadas de curso, com direção geral, NDEs, líderes de turmas, formação docente, técnicos-administrativos entre outros.

Grupos Focais

Utiliza-se de técnicas de entrevistas ou reuniões com grupos de alunos, professores e técnico-administrativos, os chamados grupos focais, para a coleta de informações de caráter qualitativo sobre a faculdade. As entrevistas são realizadas com roteiros semiestruturados.

Essa iniciativa pode contar com o apoio da Ouvidoria, ao criar mais um espaço de escuta para a comunidade acadêmica expressar suas percepções e sugestões relacionadas à instituição.

As informações colhidas nas entrevistas são registradas pelo entrevistador, devidamente capacitado para garantir a validade das informações descritivas.

Todo o processo avaliativo, através dos instrumentos supracitados retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a IES oferece para a sociedade.

5. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os dados coletados de cada instrumento utilizado ao longo do processo avaliativo são analisados pela CPA, discutidos e repassados a direção geral, demais diretorias, coordenações, encarregados de setores administrativos, responsáveis pelos serviços terceirizados e posteriormente, a toda comunidade acadêmica.

Os *surveys* aplicados aos discentes e docentes, são recebidos pelo Sistema de Gestão Institucional – TOTVS.

A avaliação dos técnicos-administrativos é realizada pela ferramenta de pesquisa *Survey Monkey*.

Além destes dados, a CPA analisa ainda os resultados da ouvidoria, dos grupos focais e documentos da IES bem como o resultado das reuniões com direção, encarregados administrativos, líderes de turmas e reuniões com o corpo docente.

A consolidação do processo avaliativo da FCSAC pode ser comprovada pelos percentuais de participação em média no último ciclo avaliativo, como segue: Participação Discente – 74%; Participação Técnico-Administrativo – 60% e Participação Docente – 50%.

A IES, no último biênio (2014/2015) obteve resultados de avaliação considerados positivos tanto pelos discentes, quanto pelos docentes, especialmente no que tange à sua imagem no meio acadêmico e na sociedade.

Os discentes reconhecem a FCSAC como IES de qualidade que contribui para o desenvolvimento local e regional. As avaliações e colocações dos discentes sobre a qualidade, responsabilidade social e compromisso da IES foram ressaltadas nos grupos focais e são condizentes com as notas obtidas nos questionários. Destes, ressalta-se a avaliação quanto à qualidade do corpo docente, com médias superiores a 8,0. Os conteúdos ministrados e o processo de ensino aprendizagem também receberam notas similares da parte discente.

Os bons conceitos repetiram-se na modalidade EaD.

Já quanto ao Corpo Técnico-Administrativo os conceitos apontados quanto às condições de trabalho, capacitação e serviços oferecidos são considerados também positivos.

A divulgação dos resultados da avaliação ocorre em dois níveis: **comunicação interna e comunicação externa**.

A comunicação interna entre a instituição, os docentes, o corpo técnico-administrativo e o corpo discente ocorre, principalmente, através de reuniões, e-mails, circulares, quadros de aviso e na rede interna de comunicação.

Os resultados pertinentes a cada curso são repassados às coordenações, multiplicando-os aos docentes que integram os colegiados de Graduação e Pós-Graduação, às

equipes técnico-administrativas, bem como aos demais interessados. Os relatórios são ainda discutidos com todos os líderes de turmas.

A comunicação externa se dá principalmente através da internet. Os resultados de abrangência geral são disponibilizados no site da Instituição, link de acesso: <http://www.univel.br/institucional/cpa-comissao-de-avaliacao>, no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), publicações informativas e reuniões com fins específicos.

6. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNO E EXTERNO

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da IES com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional por excelência. O resultado de cada processo avaliativo, em confronto com os objetivos institucionais apontados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), permite nortear os rumos institucionais a médio e longo prazo.

Cabe à instituição transformar seus resultados em ações coletivamente legitimadas, valorizando a participação dos atores-sujeito no processo da avaliação institucional.

Ao finalizar cada ciclo de avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

RECOMENDAÇÕES/ MELHORIAS A SEREM IMPLEMENTADAS

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Conforme o PDI, a IES tem promovido o fortalecimento da CPA, no entanto é necessário aumentar a eficácia dos processos de registros, informatizar a série histórica da avaliação institucional e fortalecer os processos de sensibilização para a comunidade interna e externa.
- A IES possui mecanismos de sensibilização, no entanto é preciso ampliar as ações de marketing e divulgação da missão institucional e do PDI.
- Ampliar a divulgação dos serviços de ouvidoria para a comunidade interna e externa e buscar aprimorar os meios de análise dos dados;
- Implantar um sistema permanente de coleta de dados, que avaliem os serviços da IES pela comunidade interna e externa de forma a se obter um *feedback* da qualidade dos serviços prestados;
- Estimular o Programa de Acompanhamento de Egressos que permita, através de indicadores específicos, conhecer melhor suas trajetórias profissionais e utilizar estes resultados como indicador da avaliação institucional;
- Melhorar as ferramentas de análise de resultados da CPA.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Propor a IES a ampliação da divulgação e difusão de suas ações: documentar e socializar seus projetos e programas desenvolvidos com a comunidade;
- Fortalecer a participação dos discentes nas atividades de pesquisa/iniciação científica e extensão;
- Ampliar e fortalecer as ofertas de monitorias de disciplinas a partir de regulamentação própria;
- Ampliar o estudo em relação aos cursos, projetos de cursos e participação dos professores nos NDEs e Colegiados de Curso;
- Fortalecer a oferta de projetos de extensão em temas transversais;

- Dar continuidade ao projeto de acessibilidade física, atitudinal e pedagógica;
- Promover ações de melhorias dos serviços terceirizados (reprografia e cantina);
- Intensificar a articulação entre a CPA, comunidade acadêmica e gestão da IES no que concerne aos resultados obtidos nos relatórios da CPA.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

- Incentivar as políticas de pesquisa/iniciação científica e extensão;
- Ampliar a divulgação interna e externa dos programas e projetos de pesquisa/iniciação científica e extensão;
- Dar continuidade aos processos de captação e divulgação dos cursos disseminando na comunidade interna e externa os resultados alcançados por estes no ENADE e demais processos de avaliação;
- Propor ampliação de portfólio de cursos presenciais e em EaD;
- Indicar o fortalecimento de políticas e ações de acompanhamento do egresso;
- Ampliar a divulgação de cursos de curta duração e eventos científicos oferecidos à comunidade externa;
- Dar continuidade ao processo de divulgação e discussão dos resultados da CPA, garantindo o conhecimento dos resultados pelos professores, alunos e técnico-administrativos.

EIXO 5 . INFRAESTRUTURA FÍSICA

- Dar continuidade ao projeto que revê a infraestrutura do estacionamento e sinalização do mesmo;
- Ampliar o espaço e serviços da cantina assim como dar continuidade as ações de melhoria do atendimento.

7. PROCESSOS DE GESTÃO

A política de gestão acadêmico-administrativa da FCSAC prevê o estabelecimento de um modelo de gestão que fortaleça práticas democráticas, amplie parcerias, desenvolva a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, visando respostas mais qualificadas às novas demandas e aos desafios do nosso tempo.

Os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), formam a base para a implementação de todas as políticas educacionais e de ações correspondentes.

Ações acadêmico-administrativas previstas/realizadas:

Infraestrutura

- Biblioteca Universitária (Ampliação e adequação do espaço físico);
- Acessibilidade Física em atendimento à legislação vigente;
- Estações de Trabalho para Docentes em Regime de TI (Tempo Integral);
- Laboratórios específicos.

Biblioteca Universitária

- Ampliação do acervo físico (Títulos, periódicos, base de dados científica);
- Acervo Digital.

Organização Didático-Pedagógica

- Adesão ao regime semestral;
- Reformulação dos PPCs com adequação às DCNs;
- Aplicação da Avaliação Integradora como avaliação pedagógica interna dos cursos;
- Implementação de Metodologias Ativas de Aprendizagem;
- Incremento de novos cursos enriquecendo o portfólio oferecido;
- Adequação de carga horária de coordenações de curso;
- Fortalecimento dos NDEs – Núcleo Docente Estruturante;
- Revisão das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Fortalecimento da Educação a Distância (EaD);
- Implementação de Políticas Afirmativas e de Responsabilidade Social.

Gestão

- Criação do PAD – Programa de Aperfeiçoamento Docente com produtos oferecidos como MINTER/DINTER, PQD – Plano de Qualificação Docente, Políticas de incentivo à produção intelectual, Participação em Eventos Científicos entre outros;
- Gestão de Pessoas – Criação, homologação e implementação do Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo;
- Estudo, acompanhamento e intervenções quanto aos Conceitos Institucionais e de curso da IES – IGC, CI, CC, CPC e ENADE;
- Melhorias nos instrumentos de comunicação interna e externa;
- Maior envolvimento com a comunidade;
- Incremento de ferramentas tecnológicas no Sistema de Gestão Acadêmica – TOTVS;
- Revisão de Políticas de Sustentabilidade Financeira para ampliação do programa PAP – Programa Alternativo de Pagamento, com recursos próprios da IES.

8. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

No histórico da CPA, diversas melhorias foram promovidas a partir das avaliações internas e externas. Os conceitos atribuídos demonstram claramente que houve uma evolução da IES em todos os seus processos educativos com destaque para a evolução em qualidade do corpo docente/técnico-administrativo, infraestrutura e gestão.

Até 2014 a CPA ainda apontava lacunas que mereciam um olhar especial por parte da IES. A análise de seus relatórios indicava, por exemplo: a necessidade de melhorias na infraestrutura e acervo da biblioteca; estratégias eficientes de comunicação; infraestrutura de acessibilidade; capacitação docente; entre outros.

No último biênio, a CPA pode presenciar melhorias em diversos processos a partir de suas indicações. Em destaque: a aquisição de equipamentos e melhoria dos laboratórios de informática, qualidade no atendimento ao público, diversificação dos instrumentos de comunicação interna e externa fazendo uso da virtualidade, investimento em estratégias metodológicas de aprendizagem ativa, aplicação de Avaliações Integradoras, enriquecimento dos portfólios de cursos com a entrada da área de Engenharias, melhorias significativas em acessibilidade física e atitudinal, ampliação dos espaços acadêmicos, nova biblioteca, aquisições para atualização do acervo físico da biblioteca com destaque para renovação da

bibliografia do Curso de Direito (Novo CPC), Biblioteca Digital, criação e implementação de políticas de incentivo a capacitação docente, a produção científica docente/discente, políticas de responsabilidade socioambiental e políticas afirmativas entre outros.

Na organização didático-pedagógico, merece destaque a introdução da modalidade de **Educação a Distância** - EaD, como um importante instrumento de viabilização de acesso ao ensino superior, ampliando oportunidades a grupos específicos que muitas vezes não possuem flexibilidade de tempo e recursos necessários para ingressarem em cursos presenciais.

Faz-se necessário ainda registrar que esta nova modalidade (EaD) trouxe maior facilidade na implementação das disciplinas *online* (20% - Portaria nº 4.059, DOU de 13/12/2004), no apoio às Metodologias Ativas de Aprendizagem com o *Blended Learning*, assim como na disponibilização das reofertas e dependências.

Há um avanço da IES no que diz respeito à Pesquisa e Extensão, coordenado pelo Centro de Pesquisa e Extensão (CPE) tendo uma participação efetiva de docentes/discentes em projetos de extensão e de iniciação científica, direcionado para as áreas de Direitos Humanos, Direitos Constitucionais, Educação Ambiental, Inovações Tecnológicas entre outros, contribuindo significativamente com a comunidade.

A FCSAC também manteve em 2015 o Selo de Instituição Socialmente Responsável concedido pela ABMES (Associação Brasileira dos Mantenedores do Ensino Superior Privado). Para manter o selo, a IES desenvolve projetos de responsabilidade socioambiental que culminam no Dia da Responsabilidade Social, numa proposta de ação conjunta para a comunidade de todos os projetos voltados para o bem comum. Os alunos da FCSAC participam efetivamente dos projetos e das ações de Responsabilidade Social.

Importa registrar ainda acerca da responsabilidade social, o trabalho comunitário realizado pelo Núcleo de Prática Jurídica - NPJ do curso de Direito destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e visitas orientadas. O NPJ atende às demandas do curso e adicionalmente desenvolve atividades atinentes às práticas de cidadania, em que os acadêmicos, supervisionados por professores, participam de ações de responsabilidade social e orientações jurídicas, atendendo à população em vulnerabilidade social.

A qualidade de ensino da Instituição pode ser comprovada por seus conceitos ENADE (Avaliação Discente), por seus resultados em exames aplicados pelos conselhos profissionais como CRC (Ciências Contábeis), OAB (Direito) entre outros, com alto índice de aprovação, assim como pela grande procura de seus egressos por parte do mercado de trabalho de toda a região. Vale destaque neste quesito o recebimento do “Selo de Qualidade OAB Recomenda”, distinção concedida pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Ciclo 2016/2018, aos melhores cursos de Direito do Brasil.

A Instituição evolui quanto à sustentabilidade da Educação, preocupando-se com temas emergentes, transversais, interdisciplinares e necessários aos processos educativos, tais como: Políticas para DCNs de Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais, Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Índigena e Direitos Humanos, Políticas para ações afirmativas e Políticas de Acessibilidade.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos da FCSAC estão alinhados com o PDI, PPI e com as Diretrizes Curriculares Nacionais atendendo de forma assertiva à legislação vigente.

A IES procurar estar em sintonia com as expectativas da sociedade, preocupada em atender de maneira satisfatória e socialmente responsável às mais diversas demandas. Para tanto, a FCSAC participa efetivamente de entidades e de movimentos sociais como ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, Nós Podemos Cascavel, Conselho de Meio Ambiente de Cascavel – COMAM, Conselho de Desenvolvimento Sustentável de Cascavel, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Turismo e faz parte Conselho Deliberativo da FUNDETEC - Fundação para Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Cascavel, contribuindo para o desenvolvimento do Município e da região.

Preocupada com a qualidade docente, respondendo a quesitos como a titulação, capacitação e o enquadramento de dedicação docente (Tempo Integral; Tempo Parcial e Horista) a IES tem dedicado esforços no sentido de prover melhores condições de trabalho docente. Para tanto, o PAD (Plano de Aperfeiçoamento Docente) investiu em três programas de MINTER (Mestrado em parceria com UFSC-1ª edição, UFPR-2ª edição e PUCPR- 3ª

edição) e está em finalização de nova parceria para um programa de DINTER (Doutorado em parceria com a PUC/PR). Além destas ações, temos em andamento o PQD – Plano de Qualificação Docente, incentivo à produção científica docente/discente bem como à participação em eventos científicos.

Professores, coordenadores e especialmente alunos contam com os serviços oferecidos pelo Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), para atender estudantes com dificuldades de continuar seus estudos. O NAD procura diagnosticar previamente os motivos que levam os alunos a possível evasão e realiza um trabalho contínuo de assistência aos discentes, fornecendo informações aos professores e coordenadores para que possam atuar no processo de resgate deste aluno. Estas ações contribuem para a manutenção do aluno na IES e demonstram o compromisso da FCSAC com a educação. Dentre estas ações, podemos destacar: Cursos de nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa nas modalidades presencial e *online*; Orientação financeira ao estudante através de programas específicos de auxílio como PROUNI, FIES e o PAP – Programa Alternativo de Pagamento onde a IES, com recursos próprios, subsidia o aluno com até 50% de sua mensalidade para pagamento posterior à conclusão do curso, sem juros.

Com a proposta da transformação organizacional de Faculdade para Centro Universitário, a FCSAC criou o Plano de Carreira Docente assim como o Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo, homologados junto ao Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e devidamente implementados na Instituição. Esta ação representa um grande avanço no processo de retenção de talentos dentro da IES.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações da IES estão coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da FCSAC, especialmente direcionando-as para o cumprimento das novas metas no ciclo de desenvolvimento 2016-2020.

Os indicadores de qualidade obtidos pela IES nos últimos ciclos avaliativos indicam o crescimento orgânico e sustentável da instituição, com destaque para:

- IGC em crescimento ascendente no último quinquênio – 2010/2014;
- Em 2011 a IES estava no ranking do IGC Faculdades Brasil em 545º avançando em 2014 para a posição 294º;
- Número médio de cursos no ciclo avaliativo 2011/2-14 da IES - 11 cursos em comparação com a média Faculdades Brasil de 2,8 cursos;
- Conceito médio de graduação da IES de 2,8627 em comparação com a média Faculdades Brasil de 2,4412 – 15% maior a favor da FCSAC;
- 85% dos cursos avaliados no triênio 2009/2011 x 2012/2014 tiveram um crescimento no ENADE/CPC Contínuo.

O presente Relato Institucional demonstra a evolução FCSAC e é mais um passo de consolidação da IES.

A Instituição desenvolve uma avaliação pautada nas diretrizes estabelecidas pelo CONAES, buscando a melhoria contínua da qualidade dos processos educacionais, cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando o processo de avaliação permanente. Isso só é possível com a sensibilização e o envolvimento contínuo dos integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação participativa.

Registra-se que o trabalho desenvolvido pela CPA – Comissão Própria de Avaliação goza de plena autonomia em seus processos, o que propicia um desenvolvimento harmônico, assertivo e integral de todas as ações do processo avaliativo.